



## RIO GRANDE DO SUL

# CONVENÇÃO COLETIVA DOS VIGILANTES JÁ ESTÁ REGISTRADA NO MINISTÉRIO DO TRABALHO



**Presidente Dias ressaltou a conquista da categoria**

Foi registrada nesta quinta-feira (30), pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), a convenção coletiva de trabalho dos trabalhadores e trabalhadoras vinculados ao Sindivigilantes do Sul, com data-base em primeiro de fevereiro.

No documento diz que o reajuste será pago no mês subsequente à sua homologação no MTE, mas é possível que algumas empresas já paguem em outubro, conforme andam dizendo. Nada impede que isso aconteça, pois já sabiam da nova convenção há duas semanas, pelo menos.

O aumento salarial de 6,01% é RETROATIVO,

assim como o reajuste do vale-alimentação, que foi de 7,5%. A cada mês, será paga a diferença de uma mês atrasado, a partir de fevereiro deste ano. O salário-base dos vigilantes ficou em R\$ 1.590,60 e o VA 21,50, sendo que o VA terá mais duas parcelas de 1,65% nas próximas datas-bases de reposição de perdas também.

### **Reposição da perda salarial de 2020**

Além disso, a CCT repõe o resíduo da perda salarial de 2020, que não teve convenção, no total de 3,8%. Vão ser cinco parcelas de 0,76% que serão pagas em cima dos próximos aumentos, ou seja, vão além das negociações e dos aumentos normais, as próximas cinco convenções vão ter MAIS a soma dessas parcelas.

Atenção: é MENTIRA, portanto, de quem anda dizendo que não haverá mais convenção nos próximos anos, coisa de jegue ou mal-intencionado, sem querer ofender o animal.

### **Novo aumento já em fevereiro!**

Além da reposição TOTAL da inflação de 2021, também foi GARANTIDO nessa CCT um novo aumento pela inflação INTEGRAL do INPC, em apenas quatro meses, na próxima data-base (1º/02/202). Hoje seria um reajuste de 10,42%, que pode mudar até lá, MAIS a parcela de reposição de 0,76%.

A reposição integral é uma grande conquista, pois acontece em plena crise econômica da pandemia, tanto que, segundo o levantamento do DIEESE, a maioria dos sindicatos está

fechando acordos ABAIXO da inflação.

Segundo o presidente Loreni Dias, “esta é uma vitória da categoria que precisa ser valorizada. Tanto que outros sindicatos do Rio Grande do Sul e de outros estados estão nos pedindo informações sobre a nossa CCT para tentarem conseguir a mesma coisa”.

### **Rescisão complementar dos demitidos**

A assessoria jurídica informa que os demitidos no período sem convenção coletiva devem solicitar uma rescisão de contrato complementar ao RH das empresas, para recebimento das diferenças salariais e rescisórias.

Os vigilantes precisam formalizar isso de alguma maneira, por mensagem, por áudio gravado ou entregando uma correspondência

com cópia de recebimento assinada pelo RH, para comprovar a solicitação, se for preciso.

Quem foi demitido em 2020, deve receber as diferenças em uma única vez, enquanto os demitidos em 2021 vão receber em duas parcelas subsequentes, conforme prevê a CCT.

Qualquer dúvida ou dificuldade junto à empresa, procurar a assessoria jurídica do sindicato.

ESTA CCT FOI UMA GRANDE CONQUISTA DA CATEGORIA, SÓ PELEGO E TRAÍRA É QUE NÃO RECONHECE. VIVA RESISTÊNCIA E LUTA DOS VIGILANTES, JUNTOS SOMOS FORTES, JUNTOS VENCEMOS!

Nota: Logo mais publicaremos no site a íntegra da CCT que foi registrada no MTE.

**FONTE: SINDIVIGILANTES DO SUL**

## **RIO GRANDE DO NORTE**

# **Nota de esclarecimento sobre notícia falsa divulgada no Programa Cidade alerta**

Na última quarta-feira, 29 de setembro, durante o programa Cidade Alerta o apresentador Salatiel de Souza, de forma equivocada e sem compreensão dos fatos difamou o Sindsecur.

Além disso, o referido apresentador agiu de forma imparcial, pois não ouviu os dois lados da história e deu sua opinião frente ao fato. Tanto na leitura, como na partilha de notícias, é bom lembrar daquele velho ditado popular, “cautela e canja de galinha não fazem mal a ninguém”.

Esse grupo em momento algum procurou a nossa entidade. A informação que foi divulgada durante o programa refere-se a um grupo de oposição ao nosso sindicato, que estava utilizando da prática de assistencialismo no interior e através de informações falsas tentam denegrir a imagem do Sindsecur.

O Sindsecur é uma entidade atuante e solidária a nossa categoria. Temos diversos trabalhos sociais e inclusive mensalmente disponibilizamos cestas básicas para os vigilantes que estão com salários atrasados ou desempregados. Disponibilizamos de cadeira de rodas, de banho e até muletas sempre que existe a necessidade para algum vigilante sócio ou familiar.

Além disso, ajudamos com medicamentos quando qualquer companheiro sócio necessitar e até ajudamos os companheiros que estão fora do mercado a fazer o curso de reciclagem para voltar a exercer a sua função.

A diretoria do Sindsecur diariamente está na luta em defesa dos direitos dos vigilantes patrimoniais do Rio Grande do Norte. Nosso sindicato tem uma diretoria atuante, formada por homens e mulheres de luta comprometidos com a causa dos vigilantes e da classe trabalhadora.

Por isso, em tempos de Fake News, não podemos mais acreditar em tudo que lemos, vemos ou ouvimos, e utilizar de um espaço tão importante quanto um veículo de televisão para propagação de inverdades e difamação de instituições serias. É de extrema importância que os jornalistas sejam um obstáculo para a propagação de notícias falsas e não se deixar levar por manchetes sensacionalistas, pois o conteúdo das notícias é essencial.

**FONTE: sindsecur**

# INSS terá que pagar juros quando atrasar concessão de aposentadoria

**A medida faz parte de um acordo homologado pelo ministro Alexandre de Moraes**



Foto: Agência Brasil - Marcello Casal Jr)

O INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) quando demorar a conceder aposentadoria, ultrapassando a três meses após a data do pedido, terá incidência de juros. A portaria foi publicada nesta quinta-feira (30) pela autarquia no Diário Oficial da União e já está em vigor. Ou seja, a partir de agora o INSS não poderá mais demorar a liberar a concessão de um benefício, quando isso acontecer, será penalizado pagando uma multa ao segurado.

A medida faz parte de um acordo homologado pelo ministro Alexandre de Moraes (STF – Supremo Tribunal Federal), no fim do ano passado, quando o INSS se comprometeu a cumprir um prazo de até 90 dias para dar uma resposta às solicitações de benefícios apresentadas pelos segurados.

Os juros começaram a ser calculados desde julho deste ano, conforme informou o próprio INSS. Isso porque, começaram a expirar os prazos para alguns tipos de benefício.

O acordo também teve a participação da

Advocacia-Geral da União e da Procuradoria-Geral da República, que assinaram o acordo, que foi referendado por unanimidade pelo Supremo no início de 2021 e entrou em vigor no dia 10 de junho. O acordo já previa o pagamento de juros. Nesta quinta-feira, a exigência foi regulamentada pela portaria.

O que estabelece a portaria?

Ficou estabelecido pela portaria que haverá aplicação de juros nos atrasos de concessão de benefícios.

“Para aplicação dos juros de mora, a cada valor mensal gerado na concessão, será utilizado o índice mensal da caderneta de poupança divulgado pelo Banco Central do Brasil vigente na competência, somado aos índices dos meses posteriores até a DDB [data do despacho do benefício]”.

Ao aplicar os juros, os valores serão corrigidos de acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). No entanto, essa medida já era praticada pelo Instituto, quando os benefícios eram concedidos com atraso superior a 45 dias, sendo o INSS obrigado a aplicar a correção monetária da inflação medida pelo INPC.

Ficou definido que os juros serão aplicados “integralmente na renda mensal devida, independente da quantidade de dias de direito em cada mês”. “O pagamento de juros de mora não afasta a obrigação do INSS de atualizar os valores gerados na concessão”, diz o texto.

FONTE: JORNAL CONTABIL - Jorge Roberto Wrigt

# Desemprego atinge 14,1 milhões de trabalhadores e 71,6 milhões não têm direitos

**Os sem direitos CLT são mais de 25 milhões de brasileiros que trabalham por conta própria, outros 36,3 milhões que são informais e os que trabalham sem carteira que chegam a 10,3 milhões, segundo o IBGE**



Foto: MARCELO CAMARGO / AGENCIA BRASIL

Desemprego para de subir mas se mantém em patamar elevado e aumenta o número de trabalhadores e trabalhadores sem direitos garantidos na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), de acordo com os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgada nesta quinta-feira (30).

A taxa de desemprego do trimestre encerrado em julho foi de 13,7% em comparação ao trimestre anterior. Isso significa 14,1 milhões de pessoas em busca de um emprego no país.

Embora a taxa do desemprego tenha recuado em relação ao trimestre encerrado em abril (14,7%), a maioria dos brasileiros continua sem um emprego decente. O total dos sem direitos garantidos pela CLT são mais de 71,6 milhões.

## **Confira:**

. 25 milhões de brasileiros estão trabalhando por conta própria,

. 36,3 milhões são informais, e,

. 10,3 milhões trabalham sem carteira assinada.

Segundo o IBGE, o número de trabalhadores por conta própria bateu recorde histórico, desde que a PNAD começou a ser feita em 2012. A alta foi de 4,7% (mais 1,1 milhão de pessoas) ante o trimestre anterior e 17,6% (3,8 milhões de pessoas) na comparação anual.

O número de empregados sem carteira assinada no setor privado (10,3 milhões) subiu 6 % (587 mil pessoas) no trimestre e 19% (1,6 milhão de pessoas) no ano.

Já a taxa de informalidade subiu de 39,8% para 40,8% da população ocupada. São 36,3 milhões de trabalhadores informais. No mesmo período do ano passado a taxa era de 37,4%.

A população subocupada por insuficiência de horas trabalhadas é de 7,7 milhões de pessoas - recorde também da série histórica, com altas de 7,2% ante o trimestre anterior (520 mil pessoas a mais) e de 34,0% (2,0 milhões de pessoas a mais) frente ao mesmo trimestre de 2020.

Os números de população ocupada, subutilizados e fora da força de trabalho melhoram com a reabertura de várias atividades após o auge da pandemia, mas ainda muito lentamente para diminuir a fome que atinge 19 milhões de brasileiros. Ainda mais se levarmos em conta que apesar da inflação alta de mais de 10,05%, o rendimento real habitual (R\$ 2.508) caiu 2,9% frente ao trimestre anterior e 8,8% frente a igual período de 2020.

A população ocupada (89, milhões de pessoas) cresceu 3,6% (mais 3,1 milhões de pessoas) ante o trimestre móvel anterior e 8,6%.

O nível da ocupação (percentual de pessoas ocupadas na população em idade de trabalhar), estimado subiu de 48,5% para em 50,2%.

A taxa composta de subutilização caiu de 29,7% para 28% , em relação ao trimestre anterior . A população subutilizada (31,7 milhões de pessoas) caiu 4,7% (menos 1,6 milhão de pessoas) ante o trimestre anterior (33,3 milhões) e 3,6% (menos 1,2 milhões de pessoas) na comparação anual.

A população fora da força de trabalho (74,1 milhões) caiu 2,9% (menos 2,2 milhões de pessoas) ante o trimestre anterior e 6,1% (menos 4,8 milhões de pessoas) no ano.

A população desalentada (5,4 milhões de pessoas) caiu 10,% ante o trimestre anterior (menos 595 mil pessoas) e 7,3% no ano (menos 426 mil pessoas). O percentual de desalentados na força de trabalho ou desalentada (5,0%) caiu em relação ao trimestre anterior (5,6%) e na comparação anual (5,7%).

O número de empregadores com CNPJ foi menor da série histórica, sem variação significativa no trimestre e recuando 7,4% (menos 240 mil pessoas) no ano.

O número de trabalhadores domésticos (5,3 milhões) aumentou 7,7% (mais 381 mil pessoas) ante o trimestre anterior e 16,1% (mais 739 mil pessoas) no ano.

Fonte: CUT Brasil com informações do IBGE

# Onyx sinaliza que pacote trabalhista voltará ao Congresso após rejeição no Senado

**O ministro do Trabalho e Previdência, Onyx Lorenzoni, sinalizou que o governo tentará emplacar novamente o pacote trabalhista rejeitado recentemente no Senado. Em evento ao lado do presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), o chefe da pasta defendeu oportunidades no mercado de trabalho fora da carteira assinada.**



**Senado rejeitou nova reforma trabalhista (MP 1.045/21) no começo deste mês | Foto: Fábio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil**

No dia 1º de setembro, o Senado rejeitou medida provisória (MP 1.045/21) que instituía novos programas trabalhistas, alterando a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), promovendo a contratação sem carteira assinada.

As mudanças foram criticadas por centrais sindicais e parlamentares.

Nesta segunda-feira, durante convenção da Abras (Associação Brasileira de Supermercados), Onyx defendeu a flexibilização da legislação

trabalhista e novos programas de emprego e qualificação profissional.

“Foi isso que passou pelo Congresso e vai voltar porque precisamos juntar 2 coisas no Brasil para além da carteira assinada: é oportunidade e qualificação. O Brasil precisa cada vez que esse binômio seja compreendido e entendido no mercado do trabalho”, disse o ministro.

FONTE: DIAP

# Justiça - Perícias híbridas acompanham nova forma de atuação da Justiça do Trabalho

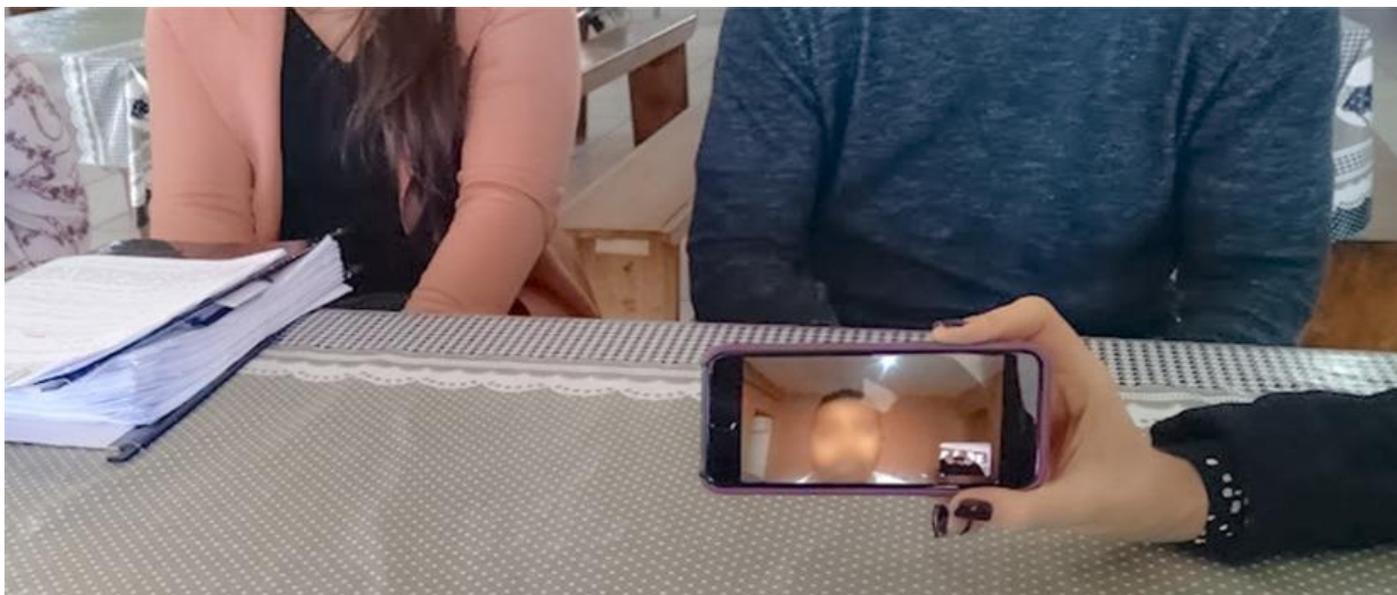


FOTO: Arquivo pessoal

Uma solução inusitada e experimentada com êxito. Foi assim que o perito Diego Otavio Paes, que atua em ações trabalhistas das jurisdições de Tubarão (SC) e Imbituba (SC), do Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região (TRT12), definiu uma prática adotada por ele e que vem sendo utilizada cada vez mais por seus colegas: a perícia híbrida.

Nessa situação, o perito vai até a empresa verificar alguma condição de trabalho denunciada no processo. E precisa, por algum motivo, realizar a entrevista com a pessoa autora da ação por meio telepresencial – no caso da perícia de Paes, o trabalhador residia em outro estado e foi feita uma videochamada.

Ele conta que decidiu fazer uma foto (a que ilustra a matéria) apenas para registrar a participação a distância do autor na perícia, vinculada a um processo da 2ª Vara do Trabalho de Tubarão (SC). Ao redigir o laudo, porém, a situação lhe chamou a atenção. “De certa forma, ela expressa umas das características que vejo na Justiça do Trabalho. Acompanho as reportagens no portal do Tribunal e muitas vezes percebo as inovações que são implantadas

para melhorar a Justiça.”

Engenheiro químico e de segurança do trabalho, Paes atua como perito trabalhista desde 2011. “Embora não seja servidor da Justiça do Trabalho, sinto-me parte dela. Um dos motivos é pela forma respeitosa, atenciosa e prestativa com que sempre fui tratado por servidores e juízes.”

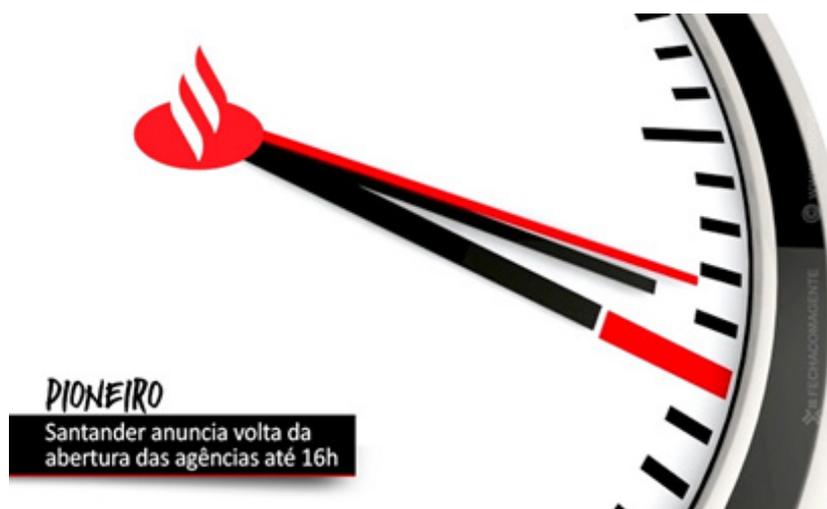
## **Pandemia**

O gestor estratégico e de metas do TRT12, juiz Roberto Masami Nakajo, afirma que a perícia híbrida foi uma solução encontrada durante a pandemia para manter o fluxo dos processos que dependem da análise pericial. “Como parte do sistema de Justiça, os peritos também precisaram se adaptar a esse novo modelo de trabalho, que ignora a barreira da distância. E hoje, isso vai além das dificuldades trazidas pela pandemia, tem a ver como uma nova forma de atuação da Justiça, a exemplo das audiências telepresenciais.”

Fonte: CNJ

# Santander voltará a abrir agências até às 16h

**Mais uma vez, banco toma uma medida sem negociar com a representação dos trabalhadores**



O banco Santander comunicou clientes que, a partir de segunda-feira (4), suas “lojas” voltarão a atender o público até às 16h. Os gestores foram orientados a, nesta quinta-feira (30), afixar cartazes informando a alteração do horário, que volta a ser o mesmo de antes da pandemia: das 9h às 10h para atendimento exclusivo para o público prioritário e das 10h às 16h para o público em geral.

“Lamentamos que, mais uma vez, o banco tome uma medida que tem consequências diretas no dia a dia de trabalho sem negociar com a representação dos trabalhadores, em desrespeito ao que determina o acordo coletivo que o banco tem firmado com o movimento sindical”, criticou o coordenador interino da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Santander e secretário de Assuntos Socioeconômicos da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-

CUT), Mario Raia.

O dirigente da Contraf-CUT se refere ao Comitê de Relações Trabalhistas, previsto na cláusula 35 do Acordo Coletivo de Trabalho firmado entre o banco e seus funcionários, que em seu parágrafo primeiro define que as demandas do Santander e dos empregados, que não tratem de questões econômicas e de interesse local dos sindicatos, deverão ser encaminhadas através do Comitê”.

## **Pioneiro**

A volta da abertura das agências até às 16h era uma pauta que estava sendo debatida entre os bancos que fazem parte da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), mas não houve consenso e o encaminhamento foi de que a medida seria tomada de forma individual.

“O Santander, como sempre, é o pioneiro entre os bancos nestas questões que podem causar algum dano aos trabalhadores. O

banco não tem medo de mostrar que não se importa com o que possa acontecer com seus funcionários. A única coisa que importa é o lucro”, lamentou o dirigente da Contraf-CUT.

Uma pesquisa do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) avaliou as condições de teletrabalho da categoria após mais de um ano de duração dessa modalidade neste período de pandemia de Covid-19. Mais de 13 mil bancárias e

bancários responderam ao questionário e feitos vários recortes na pesquisa, que aponta maior incidência de diagnóstico positivo de Covid-19 (38%) entre os que permaneceram no trabalho presencial do que entre aqueles que passaram a modalidade em home office (23%). Chamou a atenção o fato de que o banco que menos colocou trabalhadores em teletrabalho foi o que mais teve registros de contaminação.

## OUTUBRO ROSA



O câncer de mama é uma doença causada pela multiplicação desordenada de células da mama podendo se desenvolver rapidamente. O câncer de mama é o tipo mais comum da doença entre as mulheres do mundo. No Brasil corresponde a 29% dos casos novos a cada ano.

Outubro é o mês dedicado a conscientização para o controle da doença. Cuidados simples como, fazer o alto exame, consultar periodicamente seu mastologista, optar por hábitos saudáveis como alimentação adequada e a prática de atividades físicas podem mudar esse índice.

A prevenção tem que ir além do mês de outubro, precisamos ser vigilantes também com a nossa saúde. Prevenir ainda é a melhor opção.

**Faça o alto exame, previna-se.**

Maura Alves de Miranda  
Secretária de Assuntos das Mulheres  
Confederação Nacional dos Vigilantes – CNTV

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Gilmário Araújo dos Santos

Colaboração: Jacqueline Barbosa

Diagramação: Aníbal Bispo

www.cntv.org.br  
cntv@terra.com.br  
(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,  
Térreo, lojas 09-11  
73300-000 Brasília-DF